

# TP Educação Resolve FGV 2026.1

## Objetivas Prova Tipo 4

### Questão 1

Dada a equação do modelo definida por:  $P(t) = A \cos(\frac{2\pi t}{12}) + B$  e que em janeiro,  $t=0$ ,  $P(0) = 15$  e em julho,  $t=6$ ,  $P(6)=5$ , podemos montar o sistema de equações:

$$\begin{cases} P(0) = A \cos(\frac{2\pi \cdot 0}{12}) + B = 15 \\ P(6) = A \cos(\frac{2\pi \cdot 6}{12}) + B = 5 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema linear acima temos que  $A = 5$  e  $B = 10$ . Portanto a o modelo do preço é  $P(t) = 5 \cos(\frac{2\pi \cdot t}{12}) + 10$ .

O mês de março tem-se que  $t = 2$ , assim calculando o preço:  $P(2) = 5 \cos(\frac{2\pi \cdot 2}{12}) + 10 \implies$

$$P(2) = 12,5, \text{ Letra A.}$$

### Questão 2

Eis as listas das pessoas em ordem crescente e decrescente de posições respectivamente.

$$(1, 2, 3, 4, \dots, 537, 538, \dots, N)$$

$$(N, N-1, N-2, \dots, 388, 387, \dots, 1)$$

Ao somarmos os valores correspondentes da mesma pessoa nas duas ordens temos  $N+1$  (o final é  $N$  da de cima mais 1 da de baixo, o penúltimo é  $N-1$  em cima e 2 em baixo, etc). Então:  $537 + 388 = N + 1 \iff N = 924, \text{ Letra C.}$

### Questão 3

A	12	16
18	B	C
D	X	32

Na primeira linha, pelos elementos 12 e 16 sabe-se que é uma PA de  $r=4$ , assim, pode-se concluir que  $A = 16 - 4 \implies A = 8$ .

8	12	16
18	B	C
D	X	32

Na primeira coluna, com os dois primeiros elementos pode-se notar uma PA de  $r = 10$ , assim, pode-se concluir que  $D = 18 + 10 \implies D = 28$ .

8	12	16
18	B	C
28	X	32

Na terceira linha, pelo termo médio de uma PA tem-se que:

$$X = \frac{28 + 32}{2} \implies X = 30, \text{ Letra B.}$$

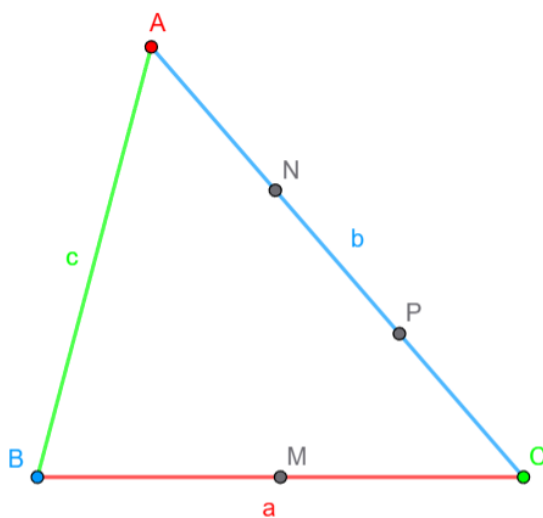
## Questão 4

Sejam  $L$  e  $V$  as quantias iniciais de reais de Luana e Vitoria respectivamente. Do enunciado, sabe-se que  $L > V$ . Na primeira transferência, subtraímos  $V$  da quantia  $L$  de Luana e as meninas ficam com  $L - V$  e  $2V$  reais. Subtrairemos de Vitoria  $L - V$  e elas ficarão com  $3V - L$  e  $2(L - V)$ . Por fim, estabeleceremos a igualdade entre as duas quantias:  $3V - L = 2L - 2V \iff 3L = 5V \iff$

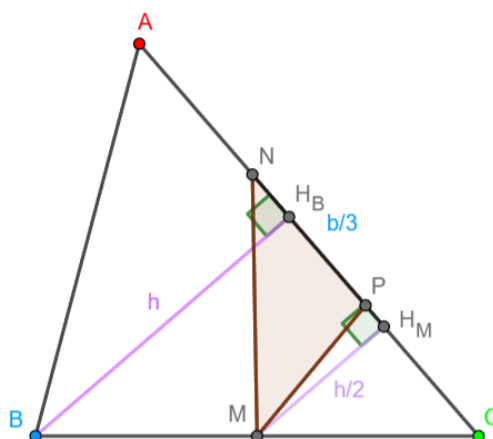
$$\frac{L}{V} = \frac{5}{3}, \text{ Letra A.}$$

## Questão 5

Temos o seguinte diagrama para o problema:



Sendo que  $\overline{BM} = \overline{MC} = \frac{a}{2}$  e  $NP = \frac{\overline{AC}}{3} = \frac{c}{3}$ . Tracemos agora as alturas de  $B$  e  $M$  em relação ao lado  $AC$ .



Note que  $\triangle BH_B C \sim \triangle MH_M C$  uma vez que compartilham tanto os ângulos retos como o ângulo  $\angle BCA$ . A razão de semelhança entre ambos é  $\frac{\overline{MC}}{\overline{BC}} = \frac{1}{2}$ , portanto,  $\frac{\overline{MH_M}}{\overline{BH_B}} = \frac{1}{2}$ .

A razão pedida é então:

$$\frac{[MNP]}{[ABC]} = \frac{\frac{1}{2} \cdot \frac{h}{2} \cdot \frac{b}{3}}{\frac{1}{2} \cdot h \cdot b} = \frac{1}{6}, \text{ Letra D.}$$

## Questão 6

O cone do copo deve ser emborcado, com o vértice abaixo de sua base circular. Logo, ao preencher-se  $\frac{1}{3}$  de sua altura total, obtemos um cone semelhante ao do copo cuja razão entre os volumes é  $(\frac{1}{3})^3 = \frac{1}{27}$ , ou seja, um vinte e sete avos do volume total do cone. O cone, por sua vez, tem  $\frac{1}{3}$  do volume do cilindro ( $V_{cone} = \frac{A_b \cdot h}{3}$ ), logo, o volume d'água é  $\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{27} = \frac{1}{81}$  do volume do cilindro e sua altura é, portanto,  $\frac{1}{81}$  da altura do cilindro. Letra D.

## Questão 7

$$\begin{aligned} \frac{X+Y+Z}{3} = 2 &\iff X+Y+Z = 6 \iff (X+Y+Z)^2 = 36 \\ \frac{X^2+Y^2+Z^2}{3} = 6 &\iff X^2+Y^2+Z^2 = 18 \\ (X+Y+Z)^2 &= X^2+Y^2+Z^2 + 2(XY+XZ+YZ) \iff \\ \iff 36 &= 18 + 2(XZ+XY+YZ) \iff \frac{XZ+XY+YZ}{3} = \boxed{3, \text{Letra C.}} \end{aligned}$$

## Questão 8

Podemos separar os jogos em uma tabela como mostrado abaixo:

Jogadora	Jogo 1	Jogo 2	Jogo 3	Jogo 4	Jogo 5	Jogo 6
Carla	1	1	0	0	1	0
Drica	1	0	0	1	1	1
Érica	0	0	1	0	0	1
Fernanda						

Como não há empates, há sempre 2 vitórias (1) e 2 derrotas (0), portanto para saber o resultado de Fernanda deve-se verificar o resultado faltante em cada coluna. Por exemplo, na coluna do jogo 1, Carla e Drica venceram seus jogos, restando 2 derrotas, para Érica e outra para Fernanda. Portanto completando a tabela tem-se:

Jogadora	Jogo 1	Jogo 2	Jogo 3	Jogo 4	Jogo 5	Jogo 6
Carla	1	1	0	0	1	0
Drica	1	0	0	1	1	1
Érica	0	0	1	0	0	1
Fernanda	0	1	1	1	0	0

Letra B.

## Questão 9

Representemos os resultados através de uma palavra de exatamente três letras, sendo permitidos apenas dois caracteres:  $A$  e  $B$ , sendo que  $A$  denota a vitória do time  $A$  e  $B$  a vitória do time  $B$  (perda do time  $A$ ). Os modos de o time  $A$  vencer o *playoff* são  $AAA$ ,  $AAB$ ,  $BAA$  e  $ABA$ . A probabilidade total é, então:

$$\frac{3}{5} \cdot \frac{1}{3} + \frac{3}{5} \cdot \frac{2}{3} \cdot \frac{1}{3} + \frac{2}{5} \cdot \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3} = \frac{1}{5} + \frac{2}{15} + \frac{2}{45} = \boxed{\frac{17}{45}, \text{Letra A.}}$$

## Questão 10

Sem perder a generalidade, digamos que, ao todo, Igor tenha investido 10 unidades monetárias. No início, ele tinha 8 unidades em investimentos de alto risco e 2 em investimentos conservadores. Ao final do prazo, Igor tinha 4 unidades em investimentos de risco e 2 em investimentos conservadores;

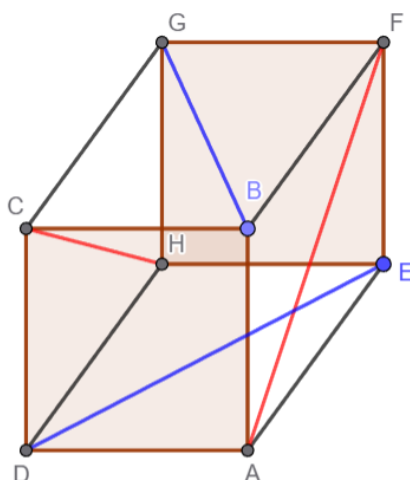
logo, a fração pedida é  $\frac{4}{4+2} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3}$ , Letra B.

## Questão 11

Sejam  $F$ ,  $A$  e  $V$  os números totais de faces, arestas e vértices respectivamente do poliedro pedido. Então,  $F = 2 + T$  ( $T$  é o número de faces triangulares desejado). Por ser um poliedro convexo, cada aresta é compartilhada por exatamente duas faces, portanto, podemos somar as arestas de cada face e depois dividir o resultado por dois, pois cada aresta é contada exatamente duas vezes. Sendo assim:  $A = \frac{4 \cdot 2 + 3 \cdot T}{2}$ ; e, por fim, como de cada vértice partem exatamente 4 arestas e cada aresta conecta exatamente dois vértices distintos  $A = \frac{4V}{2} = 2V$ . Por fim, nos valem da relação de Euler para seus poliedros,  $V + F = A + 2$ .

$$V + F = A + 2 \iff \frac{A}{2} + 2 + T = A + 2 \iff A + 2T = 2A \iff 8 + 3T = 4T \iff T = 8, \text{ Letra B.}$$

Eis um possível poliedro com as características descritas:



O poliedro acima é um paralelepípedo com as diagonais alternadamente cortando as faces laterais em duas faces triangulares.

## Questão 12

O número total de senhas com algarismos distintos que podem ser formadas é:

$$\underline{10} \cdot \underline{9} \cdot \underline{8} \cdot \underline{7} = 70 \cdot 72 = 5040$$

De um conjunto qualquer de quatro números distintos, por exemplo, 1, 2, 3 e 4 temos apenas 1 sequência das 24 totais que está em ordem crescente. Então temos  $\frac{1}{24} \cdot 5040 = 210$  sequências em ordem crescente, portanto, temos  $5040 - 210 = 4830$  senhas com algarismos todos distintos que não estão em ordem crescente. Letra E.

### Questão 13

Basta lembrar de que a média é a divisão da soma de avaliações pelo número das mesmas, logo:  
 $4,5 = \frac{\sum_{i=1}^{200} a_i}{200}$ ;  $4 = \frac{\sum_{i=201}^{500} a_i}{300}$  e  $4,8 = \frac{\sum_{i=501}^{1000} a_i}{500}$ . Queremos a média total, ou seja, a soma total pelo número total de avaliações:

$$\frac{\sum_{i=1}^{1000} a_i}{200 + 300 + 500} = \frac{\sum_{i=1}^{200} a_i + \sum_{i=201}^{500} a_i + \sum_{i=501}^{1000} a_i}{1000} = \frac{200 \cdot 4,5 + 300 \cdot 4 + 500 \cdot 4,8}{1000} = \frac{4500}{1000} = \boxed{4,5, \text{Letra C.}}$$

### Questão 14

Sejam  $I_R$  e  $I_C$  respectivamente as intensidades sonoras do concerto de rock e da conversa em uma sala, então, ao aplicar a equação de conversão em decibéis, temos:

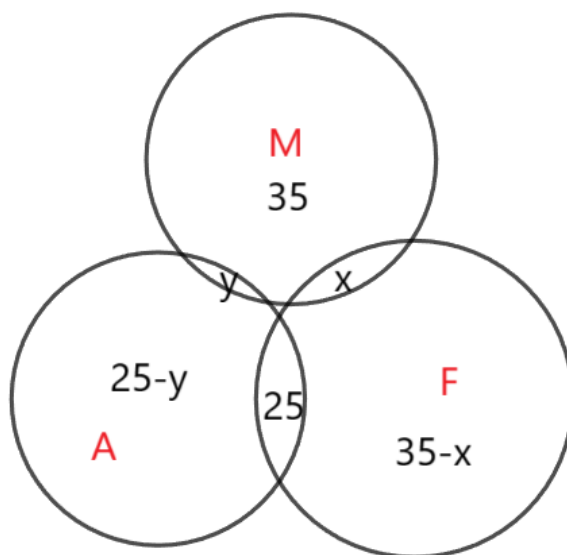
$$\begin{cases} 120 = 10 \cdot \log \left( \frac{I_R}{I_0} \right) \iff I_R = I_0 \cdot 10^{12} \\ 60 = 10 \cdot \log \left( \frac{I_C}{I_0} \right) \iff I_C = I_0 \cdot 10^6 \end{cases}$$

Conclui-se que:

$$\frac{I_R}{I_C} = \frac{I_0 \cdot 10^{12}}{I_0 \cdot 10^6} = \boxed{10^6, \text{Letra E.}}$$

### Questão 15

Temos o seguinte diagrama de Venn com os dados do enunciado:



Sendo  $x$  a quantidade de alunos se preparando para as olimpíadas de matemática e física ao mesmo tempo e  $y$  a quantidade de alunos se preparando para as olimpíadas de matemática e astronomia ao mesmo tempo.

Queremos a quantidade de alunos que não estão se preparando para nenhuma das três e temos o total de 150 alunos na escola; nos basta, por conseguinte, a quantidade de alunos na união dos três conjuntos  $M$ ,  $F$  e  $A$ , ou seja, queremos a soma  $35 + x + (35 - x) + 25 + (25 - y) + y = 120$ . Os alunos que não pertencem a nenhum dos conjuntos são  $150 - 120 = 30$ . A probabilidade pedida é

então  $\frac{30}{150} = \frac{1}{5}$ , Letra D.

## Questão 16

No segundo parágrafo do fragmento, há marcas de animalização dos seres humanos em "o mugido lúgubre daquela pobre criatura", "uma nota lamentosa e tristonha de uma vaca", "o formigueiro assanhava-se com as compras para o almoço" e "E Piedade, (...), paciente e ululante como um cão que espera pelo dono". Nesses trechos, o narrador compara a personagem Piedade a um cão e a uma vaca, inclusive ao caracterizar o seu lamento como um mugido, tipo de ruído atribuído aos animais bovinos. Além disso, o narrador também compara o grupo de moradores do cortiço a um formigueiro. Letra A.

## Questão 17

Segundo a doutrina cientificista do determinismo geográfico (também conhecido como "determinismo de meio"), o espaço em que se vive determina a personalidade, os comportamentos e o caráter das pessoas. A narrativa do romance O cortiço defende a tese de que o personagem Jerônimo sofreu um processo de "pioramento moral" por ter migrado de Portugal para o Brasil, motivo pelo qual ele teria se tornado um homem desonesto, preguiçoso e promíscuo. O trecho do texto em que mais se nota a presença do determinismo geográfico é "dir-se-ia que não era contra o marido que se revoltava, mas sim contra aquela amaldiçoada luz alucinadora, contra aquele sol crapuloso, que fazia ferver o sangue aos homens e metia-lhes no corpo luxúrias de bode. Parecia rebelar-se contra aquela natureza alcoviteira, que lhe roubara o seu homem para dá-lo a outra, porque a outra era gente do seu peito e ela não". Nesse fragmento, Piedade atribui a traição de que fora vítima à influência negativa que o meio exerceu sobre seu marido. Letra A.

## Questão 18

No texto, observa-se o emprego de termos próprios de artigos científicos acadêmicos no detalhamento das imagens construídas no último parágrafo do trecho, a exemplo das expressões "verde alourado", "réptil venenoso", "flor que desabotoa" e "moscardo que adeja". Letra D.

## Questão 19

A questão explora a polissemia do verbo "achar", que, no contexto indicado, significa "julgar", "considerar". Letra C.

## Questão 20

A oração em destaque é uma adverbial condicional introduzida pela conjunção "SE". Dentre as alternativas, a única que apresenta uma locução conjuntiva que estabelece o mesmo nexo semântico é a da letra D: "SEM QUE". Letra E.

## Questão 21

A única alternativa em que os dois termos destacados apresentam prefixos e sufixos é a letra B, na qual temos: con- + sequ + -ência e ir- + re- + vers + -ível. Letra B.

Obs: vale ressaltar que a palavra em que se “verifica o mesmo processo (sic) de formação”, como solicita o enunciado, é reversível, e não a palavra da alternativa.

## Questão 22

O fragmento trata do desejo de Luís Garcia de comprar um piano para sua filha. Movido pelo interesse e pela dedicação da menina, o pai toma a decisão de presentear a filha com o instrumento mesmo sabendo que esse seria um gasto consideravelmente pesado para sua condição financeira. O trecho também descreve as reações de Iaiá Garcia diante do presente recebido de seu pai. Devido ao fato de deter certo poder de compra, pode-se afirmar que Luís Garcia é um homem livre que possui independência financeira, apesar de não ser rico. No texto, não há nenhum elemento que permita concluir que o personagem é ex-escravizado, agregado ou proprietário arruinado, nem que ele deseje ser protegido por membros da elite. Letra C.

## Questão 23

O fragmento “que lhe poderia ele desejar, senão aquilo que a tornasse independente e lhe desse os meios de viver sem favor? Iaiá tinha por si a beleza e a instrução; podia não ser bastante para lhe dar casamento e família. Uma profissão honesta aparava os golpes possíveis da adversidade” descreve pensamentos de Luís Garcia sobre o futuro de sua filha Iaiá. O trecho evidencia que o pai almeja um futuro profissional para a menina, que lhe garantisse independência financeira, mas não chega a desejar a construção de um patrimônio que a tornasse verdadeiramente rica. Luís Garcia considera que dar formação profissional e intelectual para Iaiá era uma alternativa de futuro mais segura que procurar casá-la com um homem rico que a sustentasse. Letra C.

## Questão 24

O trecho “Dessa comparação extraiu a ideia do sacrifício que o pai devia ter feito para condescender com ela; ideia que a pôs triste, ainda que não por muito tempo, como sucede às tristezas pueris. A penetração madrugava, mas a dor moral fazia também irrupção naquela alma até agora isenta da jurisdição da fortuna” aborda certa tristeza inusitada que Iaiá sentiu após receber um piano de presente de seu pai. O sentimento da menina é fruto de sua consciência sobre os sacrifícios que Luís Garcia tivera que fazer para lhe comprar o instrumento. Porém, sua tristeza é passageira e logo Iaiá volta a se entusiasmar com o presente. O texto sugere que o entusiasmo que ressurgiu na menina é fruto da percepção de que a posse do instrumento poderia, de alguma forma, amenizar a sua “dor moral”, ou seja, ser uma alternativa à sua condição de pobreza, uma vez que Iaiá já desejava, a essa altura, se tornar professora de piano. Letra C.

## Questão 25

Há no texto um tom cômico - engraçado - em diversos trechos, como o momento em que o menino Leonardinha rasga os documentos do pai, no quarto parágrafo; a cena em que o pai o castiga por isso, no quinto e sexto parágrafos; e quando o padrinho derruba água de sabão em seu freguês, no sétimo parágrafo. Letra A.

## Questão 26

No décimo quinto parágrafo do texto, o narrador trata do costume de “espiar a vida alheia” com humor. Além disso, quando ele caracteriza essa prática como um “belo hábito”, ele emprega o

recurso da ironia, uma vez que, na verdade, ele pretende criticar esse comportamento. Letra A.

## Questão 27

Ao adotar o recurso presente no enunciado – permutar o pronome “lhe” pelo possessivo “seu” –, fica evidente que o apenas o pronome “lhe” da alternativa B tem valor possessivo: “não lhe diminuía a herança” = “não diminuía a sua herança”. Letra B.

## Questão 28

O primeiro parágrafo do texto possui um tom sério, solene, típico das narrativas lendárias. Porém, no restante do fragmento, o autor emprega um estilo leve, bem humorado, informal, que corresponde ao estilo comumente presente em crônicas. Letra A.

## Questão 29

O Primitivismo, estética bastante adotada pelos modernistas da 1ª geração, procurava valorizar elementos de culturas ancestrais e originárias. Ao representar diversos traços culturais indígenas, a obra Macunaíma manifesta o interesse de seu autor por essa estética. Letra A.

## Questão 30

Dentre os traços comuns entre o romance Macunaíma e a obra do romancista romântico José de Alencar, pode-se identificar o retrato de diversas realidades brasileiras; a representação do indígena; a incorporação, no emprego da língua portuguesa, de elementos próprios da variante brasileira; e a construção de narrativas míticas e lendárias. Letra E.

## Questão 31

1º parágrafo: “Belarus... has long been overlooked and underestimated by outsiders, who often see it as little more than an extension of Russia.” Letra E.

## Questão 32

“Uma presença significativa das tropas armadas Russas na Bielorrússia garantiu a permanência no poder de Alexander Lukashenko.” O texto não traz essa informação. 4º parágrafo: “He [Putin] thus propped up Lukashenko by sending security advisers and other kinds of operatives, providing financial assistance, and signaling a readiness to intervene more intensely...”. (Ele [Putin], assim, sustentou Lukashenko enviando assessores de segurança e outros tipos de agentes, oferecendo assistência financeira e demonstrando disposição para intervir de forma mais intensa.). Letra B.

## Questão 33

4º parágrafo: “Today, my country remains under de facto Russian occupation [...] being held hostage by a regime that answers not to them, but to the Kremlin.” (Hoje, meu país continua sob



ocupação russa de fato [...] sendo mantido refém por um regime que não responde a seu próprio povo, mas sim ao Kremlin.). Letra E.

## Questão 34

A introdução apresenta um grandioso projeto que, ao longo do texto, não parece ser de fácil execução. Depreende-se da leitura de todo o texto. Letra D.

## Questão 35

2º e 3º parágrafos: “What they are trying to do is comparable to the transition economies after the fall of the Soviet Union,” [...]. Ethiopia hopes to follow the path of countries such as Poland and become an economic power. Yet it may end up looking more like Russia, its transition derailed by corruption, conflict, and chaos. Following decades of Communist dictatorship, the government began to allow some space for free markets in the 1990s.” . Letra C.

## Questão 36

4º parágrafo: “But this rosy picture may not be the whole story. The IMF relies on government data for its estimates, but has repeatedly complained about “the quality and availability of economic statistics” in Ethiopia.”. Letra E.

## Questão 37

7º parágrafo: “... Mr. Abiy has made no secret of his desire to grab that country’s Red Sea ports. Nothing deters investment like an imminent war.”. Letra D.

## Questão 38

5º parágrafo: “Within the United States, only a tiny fraction of land in Hawaii and Puerto Rico meets these requirements, making domestic coffee farming extremely limited.” Esse trecho deixa claro que a restrição de terra para o plantio de café é, sim, um problema para a produção doméstica de café dos EUA. Letra A.

## Questão 39

6º parágrafo: “Though some farmers are finding success growing coffee in the microclimate of Southern California, American labor costs and limited production keep California-grown coffee at a price point [faixa de preço] that most Americans simply cannot afford.” De acordo com esse trecho, podemos ver que o preço do café doméstico dos EUA é um impeditivo para o consumidor local. Com o aumento ainda maior do preço do café importado, por conta das tarifas de Trump, o preço do café doméstico ficará, ao menos em parte, mais atraente para o consumidor estadunidense. Letra A.

## Questão 40

8º parágrafo: “For decades, coffee entered the country duty-free, a recognition of its foundational role in a U.S. industry that supports more than 1.7 million American jobs. That **exemption** is now gone.” (Por décadas, o café entrou no país livre de impostos, em reconhecimento ao seu papel fundamental em um setor dos Estados Unidos que sustenta mais de 1,7 milhão de empregos americanos. Essa **isenção** agora acabou.) O tratamento especial mencionado na alternativa é a isenção de impostos sobre o café importado pelos EUA. Letra C.

## Questão 41

**2º parágrafo:** “The woman approached Tolstoy, believing him to be just some old hobo [um trabalhador itinerante, sem-teto e muito pobre]. “Old man, kindly fetch [favor buscar] my husband from the buffet? Here, have this penny as a reward for your troubles.” She pressed a coin in his hand and, delighted, Tolstoy went and fetched her husband for her.” (A mulher aproximou-se de Tolstói, acreditando que ele fosse apenas um velho andarilho. “Velho, por gentileza, vá buscar meu marido no bufê? Aqui está um centavo como recompensa pelo seu incômodo.” Ela pressionou uma moeda na mão dele e, satisfeito, Tolstói foi buscar o marido dela.) **3º parágrafo:** “Tolstoy was delighted to be just another old man, a vagrant [vagabundo], a bum [mendigo] – in short, to be someone’s servant for five minutes instead of the big, important writer of renown. He cherished [estimou, prezou] his five minutes of anonymity dearly. (Tolstói ficou encantado por ser apenas mais um velho, um vagabundo, um mendigo — em suma, por ser o servo de alguém por cinco minutos, em vez do grande e importante escritor de renome. Ele estimou profundamente seus cinco minutos de anonimato.). Letra B.

## Questão 42

Letra A.

## Questão 43

Letra A.

## Questão 44

Letra D.

## Questão 45

Letra B.

## Questão 46

Letra E.

## Questão 47

A terceira afirmação está *incorreta*.

Isso porque a obra de Maxwell Alexandre critica a noção de “cor” parda, como pode-se depreender do próprio título da série: “Pardo é Papel”. Neste sentido, mesmo sendo reconhecida por censos como o IBGE, o autor critica sua premissa pois acaba por invisibilizar o Brasil enquanto um país majoritariamente preto devido ao nosso passado escravista colonial. Letra B.

## Questão 48

Letra B.

## Questão 49

A questão vai tratar da mudança de estratégia do governo de Harry Truman após o fim da Segunda Guerra Mundial (1945) em relação ao isolacionismo adotado pelos EUA no pós-Primeira Guerra (1918). Neste sentido os norte-americanos adotaram uma postura intervencionista em países e regiões-chaves ao redor do mundo: planos de reconstrução e injeção financeira, doutrinas e políticas de contenção ao comunismo (Doutrina Truman e Macarthismo) e o uso de braços de vigilância como o FBI, CIA e OTAN serão fundamentais para a vitória estadunidense na Guerra Fria (1945-1991).

Com base no trecho, os EUA vão buscar acordos para a “solução dos problemas econômicos que o mundo enfrenta” por meio da cooperação técnica com países “subdesenvolvidos”, tendo por objetivo ampliar sua influência nessas regiões. Podemos dar como exemplos o Plano Colombo (1951) com o Sudeste Asiático, o “Acordo de Assistência Militar” com o Brasil (1952) e a “Aliança para o Progresso” (1961) com a América Latina. Letra C.

## Questão 50

O texto de Gruzinski trata sobre o processo de invasão e conquista dos europeus sobre a América. O enfoque dado pelo trecho de sua obra refere-se à destruição de “patrimônios orais ou pictóricos pré-hispânicos”, desde a perseguição a sacerdotes indígenas até a imposição da cultura cristã-ocidental àqueles povos que “adoravam deuses falsos”. Neste sentido, a submissão dos povos indígenas não se deu apenas pelas vias militares, mas também pela “ocidentalização” da cultura local a partir da “visão de mundo do colonizador”. Letra E.

## Questão 51

A celebração destacada pela pintura de Carlos Julião e descrita pela historiadora Ynaê Lopes dos Santos tinha por propósito a “rememoração das comunidades originárias ou à imaginação de Áfricas muitas vezes inexistentes”. Tais festejos não eram proibidos pela Igreja ou pelo poder público, sendo um momento em que a comunidade preta buscava reproduzir um “passado idealizado e valorizado” por estes grupos, suspendendo temporariamente a tragédia do “tráfico de escravizados” pela celebração popular. Letra D.

## Questão 52

O texto de Jules Michelet trata das comemorações do dia 14 de julho, data em que ocorreu a queda da Bastilha em Paris durante os eventos da Revolução Francesa de 1789. Tal evento simbolizaria

pelos tempos vindouros a resistência do povo francês ao regime absolutista, sendo a Bastilha o grande símbolo deste Antigo Regime opressor e tirânico, que silenciava aqueles considerados inimigos políticos. Letra B.

### Questão 53

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) foi criado na década de 1830, durante o período regencial brasileiro, e tinha por intenção a construção de uma História Nacional para uma nação recém-emancipada (1822). Assim, por meio do nacionalismo, o instituto buscava construir uma “ideia” e um “ideal” de Brasil, buscando relacionar uma inscrição fenícia à Pedra da Gávea. Vale ressaltar que os fenícios tiveram um papel de importância na Península Ibérica durante a Idade Antiga, e uma inscrição fenícia no Brasil serviria para “legitimar” a posse daquela terra aos “portugueses” e seus descendentes em detrimento dos povos indígenas. Letra E.

### Questão 54

A afirmativa II é a única incorreta. A afirmação diz que a charge de Biganti, publicada no jornal Estado de S. Paulo em 1970, “contesta o bipartidarismo” como uma resposta insuficiente para o “processo de abertura democrática” promovido pela ditadura de Médici.

Na verdade, o governo de Emílio Garrastazu Médici (1970-1974) ficaria conhecido como os “Anos de Chumbo”, justamente por ter sido o período onde o Brasil viveu os momentos mais brutais do regime militar: perseguição a opositores políticos, destruição de povos originários e da Floresta Amazônica, ampliação da guerra contra as guerrilhas, entre outros. Por fim, vale ressaltar que é justamente no governo Médici que o filme “Ainda Estou Aqui” de Walter Salles tem em seu pano de fundo. O longa trata do assassinato, pelos militares, do ex-deputado federal Rubens Paiva e da busca por justiça de sua esposa, Eunice Paiva. Letra C.

### Questão 55

Letra D.

### Questão 56

Letra E.

### Questão 57

Letra E.

### Questão 58

Letra C.

## Questão 59

Letra D.

## Questão 60

Letra E.